



Sabores do Rio destaca a importância do fomento para nano empreendedores de gastronomia

Projeto apoia mulheres com capacitação e promoção de seus negócios, localizados em comunidades do Rio de Janeiro

Por Jessyca Porto, Jornalista

Como forma de apoiar o nano empreendedorismo feminino no setor gastronômico, a Asplande, em parceria com o Instituto GPA, do Grupo Pão de Açúcar, e a Rede Assaí, realiza o projeto Sabores do Rio. Ao todo são 60 mulheres contempladas, moradoras de comunidades do Rio de Janeiro, que recebem acesso a informações em áreas cruciais para o planejamento e crescimento de seus negócios. Entre os temas abordados estão: formação de preço, desenvolvimento de novos produtos e serviços, elaboração do Plano de Negócio e Comunicação.

Por meio de mentorias coletivas e individuais, as participantes adquirem conhecimentos importantes que impulsionam novas formas de gerar renda a suas famílias. O mentor de Gestão, Paulo Borges, auxilia as empreendedoras na parte administrativa e financeira, além de apoiar no planejamento e na visão geral do negócio. "Nosso trabalho estimula a visão delas próprias como empresárias e o entendimento de questões como quem é o cliente que atendem, qual o mercado de atuação, quais as oportunidades dentro deste ramo, além de analisarem a mercadoria e o local escolhidos" conta.

Como área principal, a gastronomia permeia todo o projeto e os encontros ajudam no conhecimento dos produtos e na sua diferenciação. "Em nossa mentoria mostramos como a alimentação saudável é importante para a saúde das pessoas e, desta forma, desafiamos as participantes a escolherem um produto de seu cardápio e substituir alguns ingredientes para torná-lo mais saudável", destaca Maristella Sodré, mentora de gastronomia.



Chef Maristella Sodré

A professora, que entrou para este setor de forma inesperada, após começar do zero sua carreira, passou pelos mesmos desafios de uma microempreendedora que foi crescendo e se desenvolvendo até montar seu sólido negócio. "Tenho a Gastronomia Sustentável como meu principal objetivo. Busco conscientizar a população sobre a importância do não desperdício e da absorção de todos os nutrientes e fibras que o alimento fornece", completa.

O trabalho vai além da formação e capacitação, apoia na criação de uma identidade visual e de mídias sociais, produção de material coletivo de divulgação e compra de insumos. Por conta da pandemia, ocasionada pelo novo Coronavírus, o projeto precisou ser reformulado para que as mentorias e os encontros fossem realizados virtualmente.

Sabores do Rio

Os estabelecimentos também foram afetados e precisaram de adaptações à nova realidade imposta. Foram feitos cardápios com serviço de delivery colaborativo, para que as vendas continuassem mesmo diante da orientação de distanciamento social, e o programa passou a abordar temas referentes a Marketing Digital, Design Thinking, planejamento estratégico, entre outros assuntos que trouxeram a reflexão sobre os desafios e os novos caminhos para o futuro.

Entre as participantes, Marilda Martins ressalta que o trabalho com a Asplande a fez perceber que há 40 anos ela é uma empreendedora. "Esse projeto foi um divisor de águas na minha carreira, virei uma empreendedora formal e tenho aperfeiçoado minha atuação a cada mentoria", explica. "As conversas têm ajudado muito nesse momento de pandemia, mostrando as oportunidades que podemos ter em meio às dificuldades e sou muito grata por toda a ajuda e o conhecimento que recebemos".



Denair Catarina

Denair Catarina também destacou o aprendizado adquirido e os novos pontos de vista apresentados ao longo dos encontros com os mentores. "Agradeço muito aos voluntários que ensinam e doam seu tempo para nos ajudar. Nesse tempo de pandemia precisamos ficar em casa, mas entendemos que é possível dar continuidade às atividades e não parar o trabalho. Ser uma empreendedora é muito desafiador e até os mínimos detalhes têm grande impacto no nosso negócio", ressalta.

Para Sara Ferreira, a parceria com a Asplande abre portas e apoia nos instrumentos necessários para empreender. "O Sabores do Rio nos ajuda nas vendas e promove uma troca rica com as participantes, que têm vivências muito parecidas. Nesse sentido, você não se sente sozinha, as dificuldades são compartilhadas por todas e isso nos fortalece e nos incentiva a continuar". Sara ressalta ainda que o conhecimento oferecido pelo projeto é um dos maiores benefícios. "Ser empreendedora já é desafiador por si só, quando se trata da questão do gênero. Ainda temos a questão socioeconômica, porque somos profissionais de periferia. Não temos o capital inicial para investir e começamos do zero, com a nossa vontade e sonho. Os aprendizados adquiridos nos ajudam a andarmos com nossas próprias pernas no futuro", conclui.

Para mais informações sobre o projeto Sabores do Rio, visite o site: www.saboresdorio.org.br